ANQEP

AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Plano de Atividades

2018

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo de 14 de dezembro de 2018

A Vogal do CD da ANQEP, I.P.

Doutora **Ana Cláudia Valente**

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Índice

Nota inicial 4

1. Enquadramento 9

2. Estrutura organizativa 17

3. Objetivos estratégicos e linhas de orientação 19

3.1. Opções do Plano de Atividades 19

3.2. Objetivos estratégicos 22

4. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 23

5. Áreas de intervenção estratégica e atividades associadas 26

5.1. Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) 26

5.1.1. Atividades a desenvolver 27

5.2. Centros Qualifica 28

5.2.1. Atividades a desenvolver 29

5.3. Planeamento e ordenamento da rede de ofertas de educação e formação profissional 30

5.3.1. Atividades a desenvolver 31

5.4. Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional 31

5.4.1. Atividades a desenvolver 32

5.5. Instrumentos e Projetos Internacionais na Área da Qualificação 33

5.5.1 O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) 33

5.5.2 O Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET) 33

6. Atividades de suporte 35

6.1Recursos humanos, financeiros e patrimoniais 40

6.1.1 Recursos financeiros 40

Demonstração de resultados Previsional 2018 41

6.1.2 Recursos humanos 45

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Siglas

ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P.

CEF - Cursos de Educação e Formação

CNQ - Catalogo Nacional de Qualificações

CQEP - Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional

CQ – Centros Qualifica

CSQ - Conselhos Setoriais para a Qualificação

DAG - Departamento de Administração Geral

DGCNQ - Divisão de Gestão do Catálogo Nacional de Qualificações

DGEEC – Direção-Geral de Estatística de Educação e Ciência

DGISQ - Departamento de Gestão Integrada de Sistemas de Qualificação

DGREQEP - Divisão de Gestão da Rede de Estruturas para a Qualificação e Ensino Profissional

DGRH - Divisão de Gestão de Recursos Humanos

EAE – Ensino Artístico Especializado

ECVET - Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais

GA - Gabinete de Assessoria

GCI - Gabinete de Comunicação e Imagem

INE – Instituto Nacional de Estatística

MEDU – Ministério da Educação

OE - Objetivos Estratégicos

OO - Objetivos operacionais

EMDT - Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial

QEQ - Quadro Europeu de Qualificações

QNQ - Quadro Nacional de Qualificações

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SIGO - Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa

SANQ - Sistema Nacional de Antecipação de Necessidades de Qualificações

SNQ – Sistema Nacional de Qualificações

SRAP - Sistema de Regulação de Acesso a Profissões

UE – União Europeia

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Nota inicial

A qualificação dos portugueses constitui uma preocupação central da intervenção governativa, desde a entrada em funções do Governo em 2015 e com a implementação do Programa Nacional de Reformas (PNR) para o período de 2016-2020. No quadro de uma nova agenda de crescimento e desenvolvimento económico e social, as políticas públicas de educação, qualificação e formação em Portugal visam a promoção do sucesso escolar, a formação e ativação dos jovens afastados da qualificação e do emprego e a qualificação de adultos.

Apesar do progresso muito significativo que Portugal registou nas últimas décadas no que respeita à educação e formação, em particular dos mais jovens, - com efeitos notórios na expansão do pré-escolar, do ensino secundário, nomeadamente na vertente profissional, e no ensino superior – subsiste o expressivo défice estrutural de qualificações da população adulta. Mais de metade da população adulta não completou o ensino secundário, cerca de 45% da força de trabalho detém poucas ou nenhumas competências digitais e apenas 26% da população empregada tem formação superior.

Dando continuidade à estratégia de promoção do sucesso educativo e de convergência com a meta europeia de redução do abandono escolar a 10%, pretende-se promover o ensino profissional e garantir a excelência destas ofertas na resposta às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas e aspirações dos jovens e das famílias, procurando que, até 2020, 50% dos alunos do ensino secundário frequentem percursos de dupla certificação.

Por outro lado, recuperar a aposta na educação e formação de adultos é uma das prioridades decisivas para vencer os atrasos estruturais do país.

O lançamento, em 2016, do Programa Qualifica, e a sua implementação ao longo de 2017, tendo em vista garantir um acesso generalizado a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, sobretudo aos adultos menos qualificados, constitui um dos principais eixos de intervenção do Governo. Até 2020, pretende-se que 50% da população ativa portuguesa tenha concluído o ensino secundário e que 15% tenha participado em ações de aprendizagem ao longo da vida (ALV). Em 2016, a taxa de participação em ALV situava-se em 9,6% em Portugal e 10,8% para o conjunto da UE28, valores que mostram bem a difícil progressão deste indicador.

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., enquanto Instituto da administração indireta do Estado, assume assim uma particular relevância na implementação destas políticas, constituindo-se como organismo público estratégico que coordena a execução das políticas

de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegura o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Entre 2016 e 2017, depois do lançamento de dois concursos para a criação de Centros Qualifica, chegámos a uma rede de 303 Centros, garantindo uma adequada cobertura territorial e uma atuação mais descentralizada da estratégia de qualificação de adultos. A capacitação desta rede, com a dotação dos Centros de técnicos qualificados e de condições de financiamento, foi crucial para o arranque da atividade do Programa Qualifica. Decorreram dois concursos para financiamento dos Centros Qualifica no âmbito do POCH e foi criada a possibilidade de financiamento dos Centros Qualifica também nas regiões de Lisboa e Algarve, ao abrigo do POR Lisboa e POR Algarve, constituindo-se a ANQEP como organismo intermédio destes PO.

Em 2018, pretende-se apostar na mobilização e no envolvimento dos parceiros locais que, em articulação com os Centros Qualifica, venham a constituir plataformas de articulação entre as ofertas formativas existentes e as necessidades das empresas e a reforçar a mobilização dos adultos para a qualificação.

O maior enfoque no diagnóstico, orientação e encaminhamento de adultos, através dos Centros Qualifica, procura igualmente tirar partido das funcionalidades oferecidas pelo Portal Qualifica e pelo Passaporte Qualifica. O Portal Qualifica, contribuindo para o reforço e diversificação dos pontos de acesso à rede, ampliando a informação disponível e facilitando o encaminhamento para as respostas formativas adequadas a cada caso. O Passaporte Qualifica, instrumento de apoio à orientação para percursos de aprendizagem ao longo da vida que reúne não só o registo do percurso já efetuado pelo adulto, mas também alternativas futuras que permitem completar um percurso formativo tendente à qualificação e simultaneamente capitalizar o mais possível os pontos de crédito já acumulados. Para o efeito, prevê-se também em 2018 a extensão do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais nas vertentes da formação profissional certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), promovendo assim a valorização da formação já adquirida para efeitos de acesso à qualificação e uma maior flexibilidade e permeabilidade entre modalidades formativas, nomeadamente entre ofertas de ensino geral e de dupla certificação.

Por outro lado, está em curso a consolidação do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), integrando a formação complementar obrigatória e a articulação com as ofertas de educação e formação de adultos, e uma aposta crescente no RVCC profissional, com a disponibilização de mais referenciais no CNQ e o reforço da rede de operadores para a certificação de competências profissionais, nomeadamente com o envolvimento dos empregadores.

Ainda no que respeita ao CNQ, dá-se continuidade ao processo de atualização das qualificações nele integradas, com a dinamização dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação, e à referenciação dos

cursos profissionais. A revisão do Referencial de Competências-chave do Ensino Básico, prevista no âmbito da implementação em Portugal da Agenda de Educação de Adultos para o período de 2018-2019, será um contributo adicional da maior importância para a atualização do CNQ e para a qualidade das ofertas de qualificação de adultos disponíveis. O lançamento de um conjunto de estudos sectoriais prospetivos que alimentem uma revisão mais profunda do CNQ e o desenho de qualificações em resultados de aprendizagem está previsto, mas a sua concretização continua dependente da aprovação pelo Governo do aviso de abertura de concurso especificamente preparado para o efeito, em conjunto com a AG do POCH.

A valorização das ofertas de ensino e formação profissional de jovens ocupa igualmente um lugar de destaque na intervenção desta Agência. Em 2017, a ANQEP relançou o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), atualizando o exercício de base e disponibilizando aos atores envolvidos no planeamento anual destas ofertas – CIM e DGESTE – as novas relevâncias das qualificações e os critérios de ordenamento da rede a ter em conta no ano letivo de 2018/19. Reforça-se, assim, as redes regionais para a qualificação, com o envolvimento crescente das CIM e de outros atores locais no planeamento da oferta, na informação e orientação vocacional e na promoção da empregabilidade dos jovens. A par desta intervenção, a ANQEP pretende, em 2018, alargar a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET a toda a rede de escolas com ensino profissional, atividade que está igualmente dependente da aprovação pelo Governo do aviso de abertura de concurso especificamente preparado para o efeito, em conjunto com a AG do POCH.

No âmbito da cooperação internacional e da representação institucional a nível europeu, a ANQEP tem vindo a desenvolver um vasto conjunto de atividades de debate, divulgação e implementação em Portugal de políticas e instrumentos europeus, no quadro da estratégia Educação e Formação 2020, dos quais se destacam ao nível dos instrumentos europeus:

- Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)
- Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET)
- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação o Ensino e Formação Profissional (EQAVET)
- Agenda Europeia para a Educação de Adultos
- Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE)

É ainda de assinalar que a ANQEP participa regularmente num conjunto de projetos europeus, em cooperação com diversos parceiros nacionais e internacionais, e que se prevê em 2018, à semelhança do ano anterior, um reforço das atividades de cooperação internacional da ANQEP, em domínios

considerados estratégicos pelo Governo e cuja concretização se centra nas atribuições desta Agência. Referimos nomeadamente os seguintes:

- a implementação em Portugal das recomendações da segunda fase do projeto da OCDE, designado por Building an affective skills strategy for Portugal, iniciado em 2017;
- a participação de Portugal no 2° Ciclo do Programme for the International Assessment of Adults Competencies (PIAAC) da OCDE, que decorrerá entre 2018 e 2021;
- a implementação de dois projetos – National Plan for Adult Literacy e Promoting Quality Assurance Systems in VET – já pré-seleccionados para assistência técnica no âmbito do Programa de Apoio às Reformas Estruturais (PARE) 2017-2020 da Comissão Europeia.

Procurando corresponder às orientações da política de educação e formação do Governo, no âmbito das Grandes Opções do Plano para 2016-2019 (GOP), a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional apresenta as grandes linhas orientadoras para a sua ação em 2018:

1. Contribuir para o cumprimento dos 12 anos de escolaridade obrigatória, dinamizando e valorizando o ensino profissional para jovens e a diversidade, relevância e atratividade das ofertas de dupla certificação.
2. Promover a educação e a formação de adultos e uma aprendizagem ao longo da vida acessível para todos, garantindo que percursos de qualificação individuais capitalizam e são compatíveis com as ofertas educativas e formativas disponíveis.
3. Dinamizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) garantindo a melhoria das qualificações e o seu ajustamento progressivo às exigências, presentes e futuras, de empregabilidade, envolvendo os Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ).
4. Impulsionar a empregabilidade, identificando necessidades de formação e reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho.
5. Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações e o acompanhamento e monitorização da rede de Centros Qualifica.
6. Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus e internacionais para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações.

Importa mais uma vez sublinhar que assume particular urgência o reforço da capacidade de ação desta Agência e a necessária dotação de meios financeiros e humanos já anteriormente identificada, no sentido de corresponder cabalmente à aposta política deste Governo na qualificação da população portuguesa.

Nos últimos anos, a ANQEP tem registado uma diminuição do número de efetivos, contando apenas com 83 efetivos (em 31-12-2017).

Apesar das diligências efetuadas para se repor gradualmente o capital de conhecimento da ANQEP e, simultaneamente, garantir de forma sustentada o seu nível de qualidade e produtividade, esta situação traduz inevitavelmente uma elevada intensidade do esforço dos recursos existentes para fazer face ao vasto número de atividades que decorrem das atribuições e da intervenção desta Agência.

1. Enquadramento

O Plano de Atividades de 2018 da ANQEP reflete, por um lado, as linhas estratégicas das políticas públicas em matéria de Educação, Formação e Emprego e, por outro, a realidade organizacional de uma Agência de caráter nacional, localmente apoiada no exercício das suas atribuições pela rede de Centros Qualifica.

No sentido de enquadrar as atividades que respondam às necessidades de qualificação dos públicos-alvo (jovens e adultos), apresenta-se em seguida, de forma sucinta, uma caracterização destes públicos, bem como dos instrumentos nacionais e europeus, e ainda de projetos que contribuem para a consolidação dessas respostas.

Jovens

Os dados publicados pela Direção-Geral de Estatística de Educação da Educação e Ciência (DGEEC-MEC, *Educação em Números, Portugal 2017*) indicam que, no ano letivo 2015/2016, existiam em Portugal um total de 986.022 alunos matriculados no ensino básico, distribuídos, por ciclo, da seguinte forma:

JOVENS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM 2015-2016 (Por Ciclo)	
Ciclo	**Nº de Alunos Matriculados**
1º Ciclo	405.201
2º Ciclo	224.147
3º Ciclo	356.674
Total	**986.022**

Fonte de Dados: DGEEC, Educação em Números, 2017

Já no que diz respeito ao ensino secundário estavam matriculados 356.868 alunos, distribuídos pelas diferentes ofertas educativas e formativas, da seguinte forma:

JOVENS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM 2015-2016 (Por Modalidade)	
MODALIDADE	**Nº de Alunos Matriculados**
Cursos Científico-Humanísticos	206.346
Cursos Profissionais	112.395
Cursos de Aprendizagem	26.010
Cursos Tecnológicos	3.913
CEF	506
Ensino Artístico Especializado	2.454
Cursos Vocacionais	5.244
Total	**356.868**

Fonte de Dados: DGEEC, A Educação em Números, 2017

As modalidades de educação e formação profissional de jovens abrangiam, assim, cerca de 150.500 alunos, enquanto cerca de 206.000 alunos estavam matriculados em cursos científico-humanísticos. Isto é, no ano letivo de 2015-2016, estavam a frequentar cursos profissionalizantes cerca de 42,2% dos alunos, o que significa que existe ainda uma margem de crescimento destas ofertas, tendo em conta a meta definida no horizonte 2020 (50%).

Em termos globais, relativamente à estrutura de qualificações da população portuguesa, e de acordo com os dados apresentados no Plano Nacional de Reformas, 55% dos adultos entre os 25-64 anos não completaram o ensino secundário, cerca de 45% da força de trabalho possui poucas ou nenhumas competências digitais e apenas 26% da população empregada tem formação superior, O défice de qualificações limita o potencial de crescimento social e económico e aumenta as diferenças sociais entre os cidadãos. No que diz respeito ao desemprego jovem, este registou uma taxa de crescimento acentuada, resultante, entre outras, pela crise económica e financeira que o país atravessou. Os jovens NEET continuam a enquadrar-se nas principais preocupações das políticas de educação e formação, na medida em que estes podem contribuir para ultrapassar o défice de criação de emprego, o desemprego de longa duração e o desajustamento das qualificações detidas por esses jovens face às exigências do mercado de trabalho.

Face a este contexto, e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta Agência, importa solidificar os instrumentos e estruturas que assegurem a qualidade das ofertas de qualificação, bem como as necessidades de qualificações dos cidadãos e do mercado de trabalho.

Adultos

Os dados publicados pela Direção-Geral de Estatística de Educação e Ciência (DGEEC, *A Educação em Números 2017*) indicam que em 2015-2016, em Portugal existia um total de 27.375 de adultos inscritos no nível básico de educação, distribuídos, pelas diferentes modalidades de qualificação, do seguinte modo:

ADULTOS INSCRITOS NO NÍVEL BÁSICO EM 2015-2016 (Por Modalidade)	
MODALIDADE	Nº de Alunos Matriculados
Cursos EFA	20.385
Ensino Recorrente	831
Formações Modulares Certificadas	151
RVCC	6008
Total	**27.375**

Fonte de Dados: DGEEC, A Educação em Números 2017

Já no que diz respeito ao nível secundário de educação e formação, estavam inscritos 34.670 adultos, distribuídos pelas diferentes modalidades de qualificação, do seguinte modo:

ADULTOS INSCRITOS NO NÍVEL SECUNDÁRIO EM 2015-2016 (Por Modalidade)	
MODALIDADE	**Nº de Alunos Matriculados**
Cursos EFA	19.612
Ensino Recorrente	8.530
Formações Modulares Certificadas	248
RVCC	6.280
Total	**34.670**

Fonte de Dados: DGEEC, A Educação em Números 2017

Em 2016, no que diz respeito ao nível de escolaridade completo mais elevado, a situação da população residente com 15 e mais anos era a que consta do quadro seguinte:

NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO OBTIDO (=>15 ANOS) - 2016	
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	**%**
Superior	17,8
Secundário	20,4
Básico (3º Ciclo)	20,4
Básico (2º Ciclo)	10,7
Básico (1º ciclo)	22,8
Sem nível de escolaridade	7,9
Total	**100,0**

Fonte de Dados: INE; PORDATA, 2017

Estes dados evidenciam uma situação de *deficit* de qualificações, se tivermos em conta que, por exemplo:

- Cerca de ¼ da população tem como nível de escolaridade mais elevada o 1° ciclo do ensino básico;
- Cerca de 60% da população tem um nível de escolaridade inferior à atual escolaridade obrigatória de 12 anos;
- Cerca de 8% da população não tem qualquer nível de escolaridade;

No que diz respeito à relação entre o nível de qualificação e o emprego, não obstante algum incremento que tem vindo a verificar-se nos últimos anos, no desemprego de pessoas com níveis de qualificação mais elevado, a maior percentagem de pessoas desempregadas situa-se, a grande distância, no grupo das menos qualificadas (cf. quadro infra).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE E DESEMPREGO - 2016	
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	%
Nível Superior	19
Nível Secundário e Pós-secundário	28,8
Nível Básico	50,1
Sem nível de escolaridade	2,1
Total	**100,0**

Fonte de Dados: INE; PORDATA, 2017

Neste contexto, é fundamental a aposta na qualificação dos adultos, respondendo aos seus défices de qualificação, em particular dos adultos ativos, criando instrumentos que potenciem a aprendizagem ao longo da vida, designadamente os que combinem uma atuação integrada entre os diversos atores, nas respostas de qualificação, bem como a articulação entre modalidades de educação e formação e de reconhecimento de competências, no sentido de potenciar a conclusão de percursos de qualificação.

No que diz respeito à qualificação dos adultos, destaca-se a atividade da rede de Centros Qualifica que, para além das suas atribuições em matéria de orientação ao Longo da Vida, asseguram o desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais. No quadro abaixo apresenta-se informação relativa aos principais indicadores da atividade dos Centros Qualifica no ano de 2017.

PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DOS CENTROS QUALIFICA - 2017 (01 janeiro - 31 outubro)				
TIPOLOGIA ENTIDADES	INSCRIÇÕES	ENCAMINHAMENTOS PARA OFERTAS	ENCAMINHAMENTOS PARA PRVCC	CERTIFICAÇÕES (Totais e Parciais)
Centros de Gestão Direta do IEFP	13.317	22.588	7.343	2.048
Centros de Gestão Participada do IEFP	9.028	5.403	1.735	653
Empresa de Formação (Associação ou Entidade com fins lucrativos)	4.326	2.013	1.109	185
Estabelecimento de Ensino Público	26.601	12.577	5.729	2124
Estabelecimento de Ensino Privado	10.003	2.535	2.733	800
Outras Entidades	9.410	3.940	2.038	499
Total Geral	**92.685**	**49.056**	**20.687**	**6.309**

Fonte: SIGO, 31 de Outubro de 2017

Instrumentos europeus

- Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)

  O QEQ é um quadro europeu de referência comum que permite fazer corresponder os sistemas de qualificações de vários países, funcionando como um dispositivo de conversão de modo a tornar as qualificações mais claras e compreensíveis entre diferentes países e sistemas na Europa.

- Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET)

  O ECVET é um quadro metodológico comum que facilita a acumulação e a transferência de créditos de um sistema de qualificação para outro e entre modalidades integradas nesses sistemas. Tem também como objetivo promover a mobilidade transnacional e o acesso à aprendizagem ao longo da vida.

- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação o Ensino e Formação Profissional (EQAVET)

  O EQAVET visa reforçar a confiança das modalidades de dupla certificação integradas no Sistema Nacional de Qualificações, dando um novo impulso à transparência, à mobilidade, oferecendo um instrumento comum para o desenvolvimento de práticas de promoção e gestão da qualidade. Visa igualmente auxiliar os Estados-Membros na monitorização e no aperfeiçoamento dos seus sistemas de ensino e formação profissionais.

- Agenda Europeia para a Educação de Adultos

  A Agenda Europeia para a Educação de Adultos visa conciliar as temáticas da educação, da competitividade e da inclusão social, bem como aumentar a participação dos adultos nas atividades de aprendizagem ao longo da vida. Prevê também envolver uma maior diversidade de parceiros e a sociedade civil na concretização de respostas de qualificação ajustadas a todas as idades. Procura ainda valorizar a partilha e a troca de saberes e de experiências intergeracionais; e estimular atitudes que promovam o envelhecimento ativo e a inclusão social.

- Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE)

  A EPALE é uma comunidade multilíngue de adesão livre para todos quantos exerçam um papel profissional na área da educação de adultos na Europa. Organiza-se em

torno da partilha de conteúdos relacionados com a educação de adultos, incluindo notícias, blogues, recursos, eventos e cursos.

Projetos

No âmbito das atribuições da ANQEP, nomeadamente nas que se referem ao estabelecimento de relações de cooperação com diferentes *stakeholders* do sistema de educação e formação, nacionais ou internacionais e à atualização em permanência do Catálogo Nacional de Qualificações, a ANQEP participa, atualmente, num conjunto de projetos internacionais no âmbito dos Programas Erasmus+ e COMPETE 2020:

Projeto Make-It

O projeto "Let's Make it Happen – a Shift into Learning Outcomes in the Welding Sector – Make-it", que é coordenado pela European Welding Foundation (EWF), visa contribuir para o desenvolvimento de um sistema de qualificações europeu orientado para o sector da soldadura, nomeadamente, através do desenho da qualificação de Técnico de Soldadura em resultados de aprendizagem, bem como a criação ou atualização do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para esta qualificação. O projeto tem como objetivos específicos identificar aspetos comuns e divergentes relativamente aos Perfis Profissionais dos Técnicos de Soldadura nos países envolvidos no projeto; desenhar um referencial através do desenvolvimento de um modelo baseado nos níveis do QEQ e no reconhecimento e transferência de créditos decorrentes da aplicação da metodologia e dos instrumentos do ECVET; melhorar as competências dos formadores do sector da soldadura através da partilha de métodos e práticas pedagógicas entre professores e formadores de educação e formação profissional; desenvolver uma rede europeia para estimular a cooperação e a mobilidade no campo da educação e formação profissional. A ANQEP coordena o WP4 - "Development of a harmonized RPL scheme for welding sector".

Projeto IB-CVET

O projeto IB-CVET – "International Benchmarking on CVET – 4 european regions", que é coordenado pela ANQEP, tem como objetivo central a proposta de recomendações para políticas de promoção da participação da população adulta na educação contínua, especialmente para a população com menos acesso à formação. O projeto tem como objetivos específicos criar uma plataforma de consultoria para a partilha do conhecimento, experiência e estratégias relativas às políticas públicas de educação e formação vocacional contínua, bem como mobilizar ativos e parceiros sociais para a

promoção e participação no CVET. Tem também o propósito de produzir informação e metodologias que sigam a política da *Blue Economy* para a construção de referenciais de formação mais inovadores e eficazes; e de produzir um conjunto de recomendações para o desenvolvimento de políticas públicas relativas ao emprego ativo, com vista à promoção do acesso de adultos menos qualificados ao CVET, com ênfase nos pressupostos da *Blue Economy* e com efetivo impacto nos sistemas de formação e políticas gerais de formação.

Fit2COM- Fit to Comfort

O projeto *Fit2COM- Fit to Comfort – Skills Alliance for comfortable healthy footwear manufacturing –new qualification profile and innovative training opportunities* (de novembro de 2015 a outubro de 2018) visa desenhar em resultados de aprendizagem uma nova qualificação para formar "especialistas em confeção de calçado de conforto e saúde" e desenhar respetivos programas de formação.

Implementation of the European Agenda for Adult Learning - 2018/2019

O projeto de Implementação da Agenda Europeia para a Educação de Adultos, na sua edição 2018-2019 (com início em 1-11-2017 e abrangendo os dois anos seguintes) continuará a ter a ANQEP como ponto nacional de coordenação da sua execução. O enfoque português neste ciclo de implementação da Agenda Europeia centrar-se-á na revisão do Referencial de Competências-Chave do Nível Básico, que constitui a base para o desenvolvimento dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, para a componente de Formação de Base dos cursos de Educação e Formação de Adultos, e para as Unidades de Formação de Curta Duração escolares possíveis de mobilizar em Formações Modulares Certificadas para adultos.

Esta revisão passará, depois, pela implementação experimental do referencial, num conjunto selecionado de entidades promotoras de ofertas de educação e formação de adultos, e posteriormente pela disseminação, a nível nacional, do novo instrumento.

EPALE - National Support Service (NSS) for Portugal

A Plataforma Europeia para a Educação e Formação de Adultos [Electronic Platform for Adult Learning in Europe - (EPALE)] é um instrumento, financiado pela Comissão Europeia, que se constitui como uma comunidade de sociedade aberta e multilingue, de partilha dos últimos desenvolvimentos

e de troca de experiências no domínio da educação e formação de adultos. Esta plataforma foi determinada pela Comissão Europeia como o "go-to site" na área da educação e formação de adultos.

Desde a sua criação, a ANQEP tem sido o Serviço Nacional de Apoio português à EPALE, função que continuará a ser desempenhada durante o ano 2018 (projeto bianual 2017-2018). Estas funções compreendem a intervenção da ANQEP junto:

- Dos utilizadores portugueses (ou lusófonos) da EPALE, através (entre outros):
  - da disseminação da Plataforma;
  - da moderação e revisão de conteúdos; e
  - da promoção do multilinguismo.
- Do Serviço Central de Apoio, através (principalmente):
  - Da resposta aos pedidos de apoio;
  - Da proposta de ideias e iniciativas de melhoria

National Coordination Point for the European Qualifications Framework

Portugal, através da ANQEP e suas antecessoras, concluiu o processo de referenciação do Quadro Nacional de Qualificações ao Quadro Europeu de Qualificações em 2011, estando neste momento numa fase de maturidade operacional, com uma integração muito forte e reconhecível no Sistema Nacional de Qualificações e nos vários instrumentos que o completam.

Enquanto Ponto Nacional de Coordenação do Quadro Europeu de Qualificações, a ANQEP tem desenvolvido atividades tanto no âmbito da informação e disseminação do quadro, como na sua interligação com outros instrumentos que constituem o sistema (com destaque para o sistema de créditos) e para a sua evolução para abordagens por resultados de aprendizagens.

UPGRADECOM

Projeto no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020). Este projeto prevê a melhoria das condições tecnológicas da ANQEP, através da alteração/atualização da infraestrutura de rede (que permitirá maiores velocidades de interligação) e

a substituição dos telefones (e central telefónica) por terminais VoIP. Será complementado com a necessária formação dos utilizadores para a utilização dos novos equipamentos.

2. Estrutura organizativa

Para o desenvolvimento das atividades que são objeto deste Plano, a ANQEP, I.P. conta com a seguinte estrutura organizativa:

Estrutura nuclear

- Departamento de Gestão Integrada de Sistemas de Qualificação (DGISQ);
- Departamento de Administração Geral (DAG).

Estrutura flexível

- A Divisão de Gestão do Catálogo Nacional de Qualificações (DGCNQ);
- A Divisão de Gestão da Rede de Estruturas para a Qualificação e Ensino Profissional (DGREQEP);
- Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH);
- Gabinete de Assessoria (GA);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Nos termos do nº 1 do art.º5 do anexo à Portaria n.º 294/2012, de 28 de setembro, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. integra ainda uma Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial (EMDT), a qual compete acompanhar e apoiar os vários projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada, bem como promover, em todo o território continental, à articulação com as várias entidades locais e regionais envolvidas.

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Organigrama da Agência Nacional para a Qualificação e o Enino Profissional, I.P.

3. Objetivos estratégicos e linhas de orientação

3.1. Opções do Plano de Atividades

A ANQEP, no âmbito das suas atribuições, irá centrar a sua atividade em seis linhas de ação. A concretização destas orientações passa por um conjunto diverso e coerente de propostas de atuação a implementar em 2018, algumas de continuidade do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver, outras dando início a novas atividades. São elas:

1: Contribuir para o cumprimento dos 12 anos de escolaridade obrigatória, dinamizando e valorizando o ensino profissional para jovens e a diversidade, relevância e atratividade das ofertas de dupla certificação, através:

a) da elaboração e divulgação de materiais de informação e orientação vocacional;
b) da realização de ações de divulgação e promoção do ensino profissional, dirigidas aos jovens, famílias e potenciais empregadores;
c) do envolvimento das empresas na identificação de necessidades de qualificação, no desenho das ofertas e dos seus conteúdos e na organização da formação em contexto de trabalho.

2: Promover a educação e a formação de adultos e uma aprendizagem ao longo da vida acessível para todos, garantindo que percursos de qualificação individuais capitalizam e são compatíveis com as ofertas educativas e formativas disponíveis, através:

a) da realização de campanhas de mobilização dos adultos para as diferentes modalidades de qualificação disponíveis;
b) do reforço da intervenção dos Centros Qualifica, na sua dimensão de mobilização para a aprendizagem ao longo da vida e de encaminhamento e orientação de adultos;
c) da monitorização e acompanhamento da rede de Centros Qualifica e do reforço da formação às equipas dos Centros;
d) do reforço da rede de reconhecimento, validação e certificação de competências (escolares e profissionais) e da formação complementar obrigatória (interna e externa aos Centros Qualifica) no âmbito destes processos;
e) do aumento das ofertas de educação e formação de adultos [cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) e formação modular certificada (FMC)] para conclusão de percursos de

qualificação e da articulação entre Centros Qualifica e estruturas educativas e formativas locais;

d) do desenvolvimento do atual sistema de créditos nas vertentes da formação profissional certificada não inserida no CNQ e da transferência de créditos na componente de formação de base das ofertas de dupla certificação;
e) do reforço da utilização do "Passaporte Qualifica" enquanto instrumento fundamental à orientação para processos de qualificação de adultos;
f) da promoção de experiências de aprendizagem e de reconhecimento de competências em contexto de trabalho e com as empresas.

3: Dinamizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) garantindo a melhoria das qualificações e o seu ajustamento progressivo às exigências, presentes e futuras, de empregabilidade, envolvendo os Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ), através:

a) da atualização contínua dos referenciais de qualificação e do lançamento de estudos prospectivos sectoriais, com o apoio do POCH, contribuindo para o desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem;
b) da atualização do referencial de competências-chave do ensino básico nomeadamente na vertente das competências digitais e da literacia;
c) da conceção de referenciais para os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (RVCC Profissional);
d) da consolidação da referenciação de todas as ofertas de dupla certificação ao CNQ.

4: Impulsionar a empregabilidade, identificando necessidades de formação e reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho, através:

a) do relançamento e atualização do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), para o período 2017-2020;
b) da expansão do SANQ na sua dimensão de aprofundamento regional, com o envolvimento direto das Comunidades Intermunicipais no planeamento e concertação da rede de oferta de cursos profissionais alinhada com as necessidades do território;
c) da identificação e partilha de boas práticas que favorecem o sucesso educativo e a transição da escola para o mercado de trabalho, envolvendo escolas promotoras de ensino profissional, empresas e outros *stakeholders* relevantes na promoção da empregabilidade jovem.

5: Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações, através:

a) da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET por parte de toda a rede de escolas com ensino profissional;
b) da certificação dos sistemas de garantia da qualidade comprovadamente alinhados com o EQAVET mediante atribuição do "Selo EQAVET";
c) da abertura de um aviso de concurso no âmbito do POCH para apoio à implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o EQAVET;
d) do acompanhamento e monitorização das ofertas de dupla certificação.

6: Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações, através:

a) da coordenação e parceria em projetos internacionais para o desenvolvimento de políticas e instrumentos europeus;
b) do desenvolvimento de atividades no âmbito da Agenda Europeia para a Educação de Adultos, nomeadamente a atualização do referencial de competências-chave para o ensino básico;
c) da promoção da Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE) dedicada à comunidade de profissionais de educação e formação de adultos.

3.2. Objetivos estratégicos

Tendo por base a Carta de Missão da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. e assinada pelos membros do Conselho Diretivo, identificam-se os objetivos estratégicos e as linhas de orientação a serem prosseguidos pela ANQEP, I.P. no ano de 2018.

- **OE 1.** Impulsionar a educação e formação profissional para jovens e adultos, valorizando e dinamizando as ofertas de dupla certificação.

- **OE 2.** Impulsionar a aprendizagem ao longo da vida para todos, promovendo a compatibilização das necessidades individuais das pessoas com as ofertas educativas e formativas disponíveis.

- **OE 3.** Impulsionar a empregabilidade, procedendo à identificação de necessidades de qualificação, reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho.

- **OE 4.** Dinamizar e atualizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) na melhoria das qualificações, enquanto promotoras do desenvolvimento económico, social e cultural do país, envolvendo os Conselhos Sectoriais de Qualificação (CSQ) e tendo por base o sistema nacional de créditos para a educação e formação profissionais.

- **OE 5.** Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus (Quadro Europeu de Qualificações, *European Credit system for Vocational Education and Training - ECVET, European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training - EQAVET*) para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações.

- **OE 6.** Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações.

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL I.P.

4. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2018)

Apresentam-se seguidamente os objetivos operacionais que constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2018 que irão contribuir para que se atinja cada um dos objetivos estratégicos. A cada objetivo operacional estão associados os respetivos indicadores e a identificação das metas que também constam do QUAR.

Objetivos Operacionais (OOP)

Eficácia

Objetivo 1

OOP1: Consolidar e aumentar a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens e de reconhecimento de competências de adultos, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional

INDICADORES	METAS
IND01: Número de reuniões do Conselho Coordenador do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação	2 Reuniões
IND02: Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais	31 de março
IND03: Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos	20 iniciativas e/ou de eventos
IND04: Número de empresas envolvidas em processos de qualificação dos seus recursos humanos	10 empresas

Objetivo 2

OOP2: Melhorar o papel do sistema de ensino e formação no desenvolvimento de potencialidades, competências e aptidões dos cidadãos

INDICADORES	METAS
IND05: Data de publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida	30 de julho
IND06: Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ	9 ações
IND07: Número de escolas envolvidas no projeto STEP I	25 escolas

Objetivo 3

OOP3: Assegurar a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências

INDICADORES	METAS
IND08: Número de Guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto da Rede de Centros Qualifica	3 instrumentos

Objetivos Operacionais (OOP)

	IND09: Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação	400 pessoas

OOP4: Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP, I.P.

Objetivo 4

INDICADORES	METAS
IND10: Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários)	6 projetos
IND11: Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados	2 Instrumentos
IND12: Taxa de execução do Plano anual de Formação	50% de execução

OOP5: Garantir a qualidade dos percursos de qualificação referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações

Eficiência — Objetivo 5

INDICADORES	METAS
IND13: Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET	20 operadores
IND14: Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento	120 operadores
IND15: Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação	5 instrumentos

OOP6: Garantir o desenvolvimento e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações

Qualidade — Objetivo 6

INDICADORES	METAS
IND16: Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos	10 Referenciais novos ou atualizados
IND17: Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados	30% de AEF com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados
IND18: Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação	50 reuniões

O Quadro seguinte faz o cruzamento entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais:

Objetivos Operacionais	Objetivos Estratégicos					
	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6
OOP1 Consolidar e aumentar a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens e de reconhecimento de competências de adultos, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional	✓				✓	
OOP2 Melhorar o papel do sistema de ensino e formação no desenvolvimento de potencialidades, competências e aptidões dos cidadãos		✓	✓	✓		
OOP3 Assegurar a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências		✓		✓		
OOP4 Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP, I.P.		✓	✓	✓	✓	
OOP5 Garantir a qualidade dos percursos de qualificação referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações	✓	✓	✓			✓
OOP6 Garantir o desenvolvimento e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações		✓	✓			✓

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

5. Áreas de intervenção estratégica e atividades associadas

As áreas de intervenção estratégica e atividades que lhes estão associadas são orientadas para a concretização da missão da ANQEP e refletem a componente da sua área técnica que irá ser desenvolvida em 2018.

5.1. Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

Enquanto instrumento de gestão estratégica das qualificações de nível não superior, flexível e aberto a uma permanente e contínua atualização, o Catálogo Nacional de Qualificações é um meio essencial para o ajustamento sustentável das qualificações nacionais às novas dinâmicas e exigências do mercado global, contribuindo ainda para uma maior transparência e mais fácil reconhecimento das qualificações, tanto a nível nacional como internacional.

A ANQEP em articulação com os 16 Conselhos Setoriais para a Qualificação viabiliza o ajustamento da oferta educativa e formativa às necessidades do mercado de trabalho através da participação dos empregadores, parceiros sociais e rede de operadores do SNQ de educação formação na definição das qualificações, podendo responder às novas exigências e dinâmicas que se impõem num mercado de trabalho cada vez mais em mudança e competitivo.

Esta resposta é ainda mais potenciada com a adoção crescente, em Portugal e também na Europa (no âmbito do CNQ), de uma abordagem de desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem. Neste sentido, pretendemos adaptar a plataforma do CNQ para esta nova abordagem, conceber novas qualificações em resultados de aprendizagem e realizar um acompanhamento de maior proximidades aos operadores de educação e formação que se encontram atualmente a desenvolver qualificações baseadas neste novo modelo.

Em 2018, a ANQEP pretende dar continuidade ao trabalho de referenciação dos cursos profissionais ao CNQ, bem como potenciar o aumento do número de qualificações acessíveis através de processos de RVCC profissional com a conceção de novos referenciais.

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

5.1.1. Atividades a desenvolver

Área	Atividade	Unidade Orgânica
1 - Catálogo Nacional de Qualificações	1. Desenvolvimento da plataforma tecnológica do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) a novas necessidades do Sistema Nacional de Qualificações.	DGISQ /NTSI
	2. Atribuição de qualificações do Sistema Nacional de Qualificações no âmbito do reconhecimento de títulos obtidos noutros países e no âmbito do processo de substituição de Carteiras profissionais ou CAP.	DGISQ
	3. Disponibilização de novos/atualizados referenciais para o reconhecimento de competências profissionais e respetivos instrumentos de avaliação para as qualificações de nível 2 e 4.	DGISQ
	4. Desenvolvimento e atualização de qualificações (existentes ou criação de novas qualificações) em articulação com as recomendações resultantes da atividade dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação.	DGISQ
	5. Dinamização dos Conselhos Setoriais para a Qualificação (CSQ).	DGISQ/ NTSI
	6. Conceção de estudos sectoriais e desenho de qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem considerando os princípios do QEQ e do ECVET: • formação às entidades concetoras sobre o desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem; • formação aos operadores da rede do SNQ no âmbito da operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem; • realização de workshops com empregadores e operadores do SNQ	DGISQ
	7. Implementação do sistema nacional de créditos no âmbito das qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações bem como a creditação da formação profissional certificada não inserida no CNQ.	
	8. Participação em projetos, atividades, grupos de trabalho a nível nacional e internacional.	DGISQ/ GA DGISQ/ NCI
	9. Seminário sobre o Catálogo Nacional de Qualificações (10 anos).	
	10. Atualização da brochura e folheto do Catálogo Nacional de Qualificações e da brochura dos Conselhos Setoriais para a qualificação.	DGISQ/NCI
	11. Conceção de uma nova edição do Guia de Profissões.	DGISQ
	12. Participação no projeto INCODE assegurando a conceção de um referencial de competências digitais.	DGISQ/NTSI
	13. Desenvolvimento do Instrumento Passaporte Qualifica, nomeadamente no "campo" diagnóstico, informação e orientação e módulo de creditação da formação profissional certificada não inserida no CNQ.	

5.2. Centros Qualifica

No âmbito da sua missão "assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências", a ANQEP, I.P. tem como um dos seus principais instrumentos a Rede de CQ.

Estes Centros operam de modo integrado e coordenado em termos territoriais e constituem-se como um interface com as demais ofertas educativas e formativas disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às verdadeiras necessidades de qualificação dos jovens NEET e dos adultos.

Os Centros Qualifica têm um conjunto alargado de atribuições, definidas na portaria nº 232/2016, de 29 de agosto, a saber:

- Informação, a orientação e o encaminhamento de candidatos, designadamente para ofertas de ensino e formação profissionais, tendo por base as diferentes modalidades de qualificação e procurando adequar as ofertas existentes aos perfis, necessidades, motivações e expectativas dos candidatos e às dinâmicas do mercado de trabalho;
- Reconhecimento, validação e certificação das competências desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida por vias formais, informais e não formais, de âmbito escolar, profissional ou de dupla certificação, com base nos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações;
- Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação dirigidas a jovens e adultos, a empresas e outros empregadores, sobre as ofertas de educação e formação profissional disponíveis e sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida;
- Dinamização e participação em redes de parceria de base territorial que contribuam, no âmbito da educação e formação profissional, para uma intervenção mais integrada e consistente, na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações, designadamente que facilitem a sinalização e identificação dos jovens que estão fora do sistema de educação e formação e promovam o seu encaminhamento para respostas de qualificação adequadas;
- Monitorização do percurso dos candidatos encaminhados para ofertas de qualificação;
- Apoio à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P. (ANQEP, I. P.), no que se refere às suas competências específicas de definição de critérios de estruturação da rede e de implementação de mecanismos de acompanhamento e de monitorização das ofertas de educação e formação.

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

5.2.1. Atividades a desenvolver

Área	Atividade	Unidade Orgânica
II - Rede de Centros Qualifica	14. Produção de orientações técnicas para a rede de Centros Qualifica: • Análise de informação e de dados relativos ao funcionamento da rede; • Elaboração e divulgação das orientações; • Acompanhamento da sua operacionalização (através de visitas/reuniões de trabalho e análise de documentação a solicitar aos Centros).	DGISQ
	15. Publicação da Bolsa de Atividades no âmbito da Orientação ao Longo da Vida.	DGISQ
	16. Publicação de documentos de apoio à atividade da rede de Centros Qualifica: • Elaboração de guia e orientações relativos à garantia da qualidade na atividade dos Centros Qualifica.	DGISQ
	17. Desenvolvimento de instrumentos de suporte à atividade dos Centros Qualifica: • Apoio técnico nos desenvolvimentos da plataforma SIGO - Centros Qualifica; • Atualização de Manuais do utilizador.	DGISQ
	18. Apoio técnico-pedagógico às equipas dos Centros Qualifica (resposta a e-mail e atendimento telefónico).	DGISQ/GCI
	19. Formação às equipas dos Centros Qualifica (elaboração de plano e calendário da formação, preparação de materiais e realização da formação) em: • Metodologias e instrumentos de Orientação ao Longo da Vida; • Metodologias e instrumentos de RVCC.	DGISQ
	20. Realização de encontro anual com toda a rede de Centros Qualifica.	DGISQ/GCI
	21. Mobilização de empresas, através do estabelecimento de protocolos, para a qualificação dos seus colaboradores.	DGISQ
	22. Monitorização da atividade da rede de Centros Qualifica.	DGISQ
	23. Desenvolvimento das atividades inerente ao contrato de organismo Intermédio do financiamento POCH à rede de CQEP/Centros Qualifica: • Elaboração atualização de documentos de suporte (i.e. Manual de procedimentos, Notas Metodológicas); • Análise de candidaturas; • Acompanhamento das operações (análise de pedidos de reembolso, saldo, visitas às entidades); • Elaboração de relatórios de monitorização da atividade da rede.	DGISQ

5.3. Planeamento e ordenamento da rede de ofertas de educação e formação profissional

As ofertas de educação e formação profissional de jovens e adultos são instrumentos fundamentais da aprendizagem ao longo da vida e, consequentemente, de resposta, por um lado, às necessidades de qualificação dos cidadãos e, por outro, às necessidades de desenvolvimento da economia e do mercado de trabalho.

Do ponto de vista das atribuições da ANQEP, I.P., em matéria de coordenação e gestão das ofertas de educação e formação profissional de dupla certificação, esses desafios implicam a intervenção, quer ao nível da promoção do alinhamento da rede de ofertas às necessidades identificadas, quer ao nível da promoção da qualidade da rede de operadores de educação e formação e das respetivas ofertas de educação e formação disponibilizadas.

No âmbito do alinhamento da rede de ofertas, o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação, criado e gerido pela ANQEP, I.P., é um sistema de identificação de necessidades de qualificações e de indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação, quer à escala nacional, quer à escala regional. Trata-se de um instrumento que integra mecanismos sistemáticos e complexos que cruzam um grande número de variáveis quantitativas e qualitativas, e que contempla uma dimensão prospetiva. Com base nos resultados do SANQ, a ANQEP, I.P. define anualmente critérios de ordenamento da rede de ofertas de dupla certificação, que servem de suporte ao processo de planeamento dessa rede.

5.3.1. Atividades a desenvolver

Área	Atividade	Unidade Orgânica
III – Planeamento e ordenamento da rede de ofertas de educação e formação profissional	24. Revisão da metodologia de suporte ao Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e atualização do Módulo de Diagnóstico de Base (componente adultos).	DGISQ
	25. Realização de inquérito nacional de suporte ao SANQ.	DGISQ
	26. Apoio técnico às CIM na implementação do Módulo de Aprofundamento Regional na vertente de Diagnóstico e Planeamento, no âmbito do SANQ.	DGISQ
	27. Ordenamento da rede de Cursos Profissionais (2018-2019): definição de critérios de ordenamento da rede; identificação de áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias; consolidação da proposta de rede; criação de orientações de suporte à avaliação das candidaturas técnico-pedagógicas apresentadas pelas entidades de educação-formação no SIGO.	DGISQ
	28. Participação na organização da rede de ofertas do Ensino Artístico Especializado (EAE): suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGISQ

5.4. Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional

A qualidade das intervenções é assegurada através de ações regulares de acompanhamento e monitorização da rede de operadores e de ofertas de educação e formação profissional e ainda através da promoção de ações de formação das respetivas equipas técnico-pedagógicas bem como da produção de orientações técnico-pedagógicas de suporte às intervenções desenvolvidas.

A operacionalização de um modelo de apoio aos operadores de educação e formação de educação nos processos de alinhamento dos respetivos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, bem como a certificação desses sistemas mediante a atribuição do "Selo EQAVET", são áreas de intervenção da ANQEP, I.P. que reforçam significativamente o desenvolvimento de práticas de qualidade no âmbito da educação e formação profissional. O modelo definido permite uma abordagem sistémica a uma cultura de qualidade baseada no EQAVET e, como tal, é valorizado a nível europeu.

5.4.1. Atividades a desenvolver

Área	Atividade	Unidade Orgânica
IV – Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional	29. Promoção da implementação e certificação de sistemas de Garantia da Qualidade alinhados com o EQAVET e apoio e acompanhamento às entidades nessa implementação.	DGISQ/GCI/NTSI
	30. Gestão da bolsa de peritos responsáveis pelos processos de verificação de conformidade EQAVET: - Publicação de manual de procedimentos de verificação de conformidade EQAVET; • Formação dos peritos no âmbito dos processos de verificação de conformidade EQAVET; • Monitorização das atividades de verificação de conformidade desenvolvidas pelos peritos.	DGISQ
	31. Desenvolvimento das atividades inerente ao financiamento POCH, no âmbito do projeto EQAVET: • Elaboração de documentos de suporte; • Análise de candidaturas; • Acompanhamento da atividade desenvolvida.	DGISQ
	32. Desenvolvimento da plataforma EQAVET nas componentes relativas aos peritos externos e à produção de resultados (dados estatísticos).	DGISQ/GA
	33. Acompanhamento à rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações (entidades formadoras com ofertas de dupla certificação, Centros Qualifica): • Visitas de acompanhamento; • Participações em sessões de trabalho; • Sessões de informação/formação às equipas (i.e. utilização e registos na plataforma SIGO); • Acompanhamento à rede de escolas no âmbito do projeto *step* I.	DGISQ
	34. Monitorização de dados das modalidades de ofertas de e educação e formação de dupla certificação, no âmbito do SNQ.	DGISQ
	35. Elaboração de propostas de atualização de normativos e produção de orientações relativas às modalidades de dupla certificação.	DGISQ
	36. Definição de orientações técnico-pedagógicas de apoio à intervenção da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações.	DGISQ
	37. Participação na organização da rede de ofertas do EAE: suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGISQ
	38. Elaboração de propostas de atualização de normativos e produção de orientações relativas ao currículo do EAE.	DGISQ
	39. Análise da situação habilitacional para a docência nos cursos de EAE de dança e de música e participação nas propostas de resolução no âmbito do grupo de trabalho DGAE/DGEstE/ANQEP.	DGISQ
	40. Organização de eventos de promoção e divulgação do EAE.	DGISQ

	41. Conceção de programas da componente de formação vocacional dos cursos básicos e das componentes de formação científica e técnica-artística dos cursos secundários na área da música, no âmbito dos cursos do EAE.	DGISQ

5.5. Instrumentos e Projetos Internacionais na Área da Qualificação

A atuação da ANQEP é articulada com as políticas europeias para a Qualificação, não só definido ao espaço comum em que Portugal está inserido, mas também no sentido de reforçarmos os nossos instrumentos no âmbito da qualificação de jovens e adultos.

5.5.1 O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)

O QEQ é um quadro europeu de referência comum que permite fazer corresponder os sistemas de qualificações de vários países, funcionando como um dispositivo de conversão de modo a tornar as qualificações mais claras e compreensíveis entre diferentes países e sistemas na Europa.

O QEQ correlaciona os quadros e sistemas nacionais de qualificações dos vários países em torno de uma referência europeia comum: os seus oito níveis de referência.

O Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), em vigor desde outubro de 2010, foi criado pelo Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, e é regulado pela Portaria nº 782/2009, de 23 de julho. O QNQ estrutura-se em 8 níveis de qualificação e inclui os ensinos básico, secundário e superior, bem como o reconhecimento, validação e certificação de competências obtidas por via não formal e informal.

À ANQEP, I.P., enquanto ponto de coordenação nacional para a implementação do QEQ em articulação com a Direção-Geral do Ensino Superior, dará continuidade aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos a nível nacional e europeu, nomeadamente no que se refere à dinamização e disseminação deste instrumento.

5.5.2 O Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET)

O ECVET é um quadro metodológico comum que facilita a acumulação e a transferência de créditos de um sistema de qualificação para outro e entre modalidades integradas nesses sistemas e tem por objetivo promover a mobilidade transnacional e o acesso à aprendizagem ao longo da vida. No entanto, este sistema não se aplica ao reconhecimento mútuo de qualificações profissionais, o qual é regulado por uma diretiva específica.

Na qualidade de ponto de contacto nacional do ECVET, a ANQEP, I.P. encontra-se a implementar o sistema de créditos para a educação e formação profissional em Portugal, criado em 2017, para as qualificações integradas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) bem como para a formação profissional certificada não inserida no CNQ.

Área	Atividade	Unidade Orgânica
VI - Instrumentos internacionais na Área da Qualificação	42. Sistematização de informação e definição de propostas de atuação da ANQEP, I.P. no âmbito de grupos de trabalho internacionais	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GA
	43. Atualização da área de conteúdos relativos aos instrumentos europeus no site institucional da ANQEP, I.P.	DGISQ/ DGREQEP DGCNQ/ GCI/GA
	44. Análise e avaliação de propostas de parcerias/projetos e execução de atividades e produtos relativos a projetos internacionais em que a ANQEP, I.P. participa	DGISQ/ DGREQEP DGCNQ/ GCI/ GA
	45. Assegurar a representação nacional, na sequência de nomeação ministerial ou outra, nos seguintes fóruns/grupos/comités/comissões: • Agenda Europeia para a Educação de Adultos; • Comité Consultivo para a Formação Profissional (ACVT) • Diretores Gerais da Formação Profissional (DGVT); • Grupo de Representantes das Autoridades Nacionais para o ERASMUS +; • Ponto de Coordenação Nacional do Quadro Europeu de Qualificações; • Ponto de Contacto Nacional do ECVET • Rede do Quadro Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade no Ensino e Formação Profissional (EQAVET) • Grupo de Utilizadores do ECVET • Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação e Formação Profissional • Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação de Adultos • Grupo Consultivo para a Implementação do QEQ • Grupo de Peritos Nacionais sobre Educação e Formação Profissional e Educação de Adultos da OCDE • Serviço Nacional de Apoio à EPALE - Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa • Grupo de Trabalho da ESCO • Programa Regional Ibero-Americano de Educação e Formação Técnico Profissional •Rede *Learning and Skills*	CD/DGISQ/ DGREQEP DGCNQ/GA

6. Atividades de suporte

As atividades de suporte garantem o funcionamento interno da organização, sendo necessárias para assegurar as condições essenciais para o desenvolvimento das atividades estratégicas. Apresentam-se de seguida as atividades de suporte mais relevantes a desenvolver em 2018.

Área	Atividade	Unidade Orgânica
VII - Modernização administrativa e gestão da mudança	46. Proceder à revisão dos documentos modelo existentes no âmbito da gestão de recursos humanos, apresentando novos formulários	DGRH
	47. Elaborar Guia Prático de Utilização do "Portal do Funcionário"	DGRH
	48. Efetuar um levantamento dos processos individuais existentes, definindo como prioridade os referentes ao trabalhadores da ANQEP no exercício de funções	DGRH
	49. Apresentação de norma interna de procedimento sobre os documentos que devem constar no processo individual e respetiva organização	DGRH
	50. Proceder à validação do processo individual com os dados constantes na aplicação "Gestão de Pessoal	DGRH

Área	Atividade	Unidade Orgânica
VIII - Gestão de sistemas e redes de comunicações	51. Promoção da evolução e adequação dos sistemas de comunicação e meios tecnológicos às necessidades das áreas de negócio da ANQEP	DAG – NTSI
	52. Promoção de realização de auditorias de segurança aos sistemas e à rede da ANQEP	DAG - NTSI
	53. Reestruturação da infraestrutura de comunicações da ANQEP tendo em vista a Implementação de VoIP e a integração em serviços partilhados, em articulação com outros organismos da Administração Pública	DAG - NTSI
	54. Restruturação do suporte tecnológico e reorganização do *site* institucional da ANQEP.	DAG – NTSI
	55. Representação nacional em grupos de trabalho que requeiram perfis técnicos/tecnológicos.	DAG - NTSI/ DGISQ
	56. Apoio aos utilizadores e às equipas da ANQEP, internamente ou em espaços de produção e divulgação de conhecimento e de cooperação institucional, que envolvam o recurso a TIC.	DAG - NTSI

	57. Desenvolvimento dos serviços de integração entre a plataforma tecnológica do CNQ e a plataforma E360, em articulação com a Direção-Geral da Educação e Direção – Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	NTSI / DGISQ / EAE

Área	Atividade	Unidade Orgânica
IX - Valorização e desenvolvimento do capital humano	58. Elaboração de diagnóstico formativo e execução do plano de formação para 2018	DGRH
	59. Garantir a prestação de Medicina do Trabalho aos colaboradores	DGRH
	60. Dinamizar eventos de convívio entre os colaboradores	DGRH

Área	Atividade	Unidade Orgânica
X- Comunicação, imagem e divulgação institucional	61. Promoção e valorização do ensino profissional, mediante a celebração das seguintes iniciativas:	
	• Celebração do Dia do Ensino Profissional;	GCI
	• Promoção do ensino profissionalizante através do Movimento #somosensinoprofissional;	
	• Concretização do projeto e.TEQ - *Road Trip*, de contacto direto com escolas que ministram o 9.º ano, mediante recurso a estratégias *one-to-one*;	
	• Participação nos eventos Futurália, Qualifica, Opto.eu, Aptipro, Projetar o Futuro com Arte, Mostra de provas de Aptidão Profissional, entre outros promovidos por municípios, associações profissionais, e outras entidades, centrados na divulgação e promoção do ensino profissional;	
	• Coorganização, em parceria com outros organismos pertencentes ao Fórum Estratégico da Futurália, de uma atividade de promoção da qualificação alicerçada nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural;	
	• Organização e dinamização de eventos, da responsabilidade da ANQEP, centrados nos instrumentos e projetos de valorização do ensino profissional, assentes na promoção da qualidade, nos créditos de apoio à mobilidade e no redesenho das qualificações tendo por base os resultados das aprendizagens;	
	• Dinamização do projeto *Step* I junto das escolas aderentes ao mesmo;	GCI/DGISQ
	• Expansão do projeto de concretização de 30 filmes 3D e 2 D, baseados na figura do e.TEQ, cada qual referente a um perfil profissional resultante de um curso profissionalizante;	
	• Criação de uma APP de promoção do ensino profissional, alinhada com o projeto Guia das Profissões;	
	• Lançamento de uma nova edição do Guia de Profissões, integrada no Portal Qualifica;	GCI/DGISQ
	• Renovação e reativação da parceria com algumas publicações centradas nos jovens: Fórum Estudante e Mais Educativa;	
	• Produção e divulgação de uma edição de valorização das vias profissionalizantes, comemorativa da III Semana Europeia da Formação Profissional;	
	• Elaboração de novas edições dos concursos realizados junto de jovens de cursos profissionalizantes, no âmbito da dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais;	

	62. Mobilização da população adulta para a adesão a atividades de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento de iniciativas de apoio aos Centros Qualifica, mediante concretização dos seguintes projetos: • Conceção e produção de uma campanha publicitária de mobilização dos adultos para a aprendizagem ao longo da vida, focada no Passaporte Qualifica; • Organização de um encontro anual das equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; • Organização de ações de formação para as equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; • Organização de outros eventos no âmbito das políticas de qualificação, destinadas a adultos promovidos pela ANQEP e participação em feiras e noutras atividades de informação, divulgação e orientação organizadas por entidades externas; • Colaboração regular com a revista "Indústria"; • Edição, produção e distribuição de um folheto de divulgação do Passaporte Qualifica; • Estabelecimento de parcerias com diversos organismos (ex.: Ministério da Saúde, Associação Nacional de Municípios, CIM, IEFP, União das Misericórdias, IAPMEI, CTT, etc.) para disseminação de materiais relacionados com o Portal Qualifica e Passaporte Qualifica; • Realização de ações junto de empresas de mobilização de trabalhadores para a qualificação, mediante uma estratégia de ativação *one-to-one*; • Coorganização, em parceria com outros organismos, da IV Semana Aprender ao Longo da Vida; • Dinamização do movimento #Qualifica. • Produção de conteúdos a disponibilizar na EPALE e divulgação desta plataforma.	GCI/DGISQ

	63. Desenvolvimento de atividades transversais e de suporte aos projetos do GCI e das restantes equipas da ANQEP, focados na concretização da missão desta Agência: • Edição de publicações relacionadas com as áreas de atuação e intervenção da ANQEP (ex.: publicação baseada em boas práticas dos Centros Qualifica; edições técnico-pedagógicas de suporte às atividades destes Centros e de outras entidades formadoras; teses de mestrado e de doutoramento); • Conceção, produção e transmissão da 2ª série do programa televisivo Qualifica; • Conceção, produção e transmissão de uma série televisiva de valorização da aprendizagem ao longo da vida; • Elaboração de traduções técnicas; • Aquisição de produtos de *merchandising*, de outros materiais de divulgação e mobiliário expositivo; • Edição mensal da *Newsletter* ANQEP; • Atendimento telefónico, presencial e via e-mail ao cidadão; • Atualização regular dos sites institucional e da Agenda Europeia para a Educação de Adultos; • Dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais; • Elaboração da montra da Av. 5 de outubro, em maio, em resposta a um convite da Secretaria-Geral do Ministério da Educação; • Elaboração de comunicados à imprensa, apresentações, artigos e anúncios para inserção em várias publicações ao abrigo de parcerias ou resultantes da adesão a projetos pontuais dedicados à educação e formação profissional de jovens e adultos; • Produção de folhetos, brochuras e outros materiais de divulgação das ofertas qualificantes, dos instrumentos de qualificação existentes e de apoio à integração de migrantes e refugiados nas ofertas de qualificação do SNQ.	GCI

Área	Atividade	Unidade Orgânica
XI - Assessoria e monitorização	64. Apoio de gestão e secretariado aos órgãos sociais da ANQEP, I.P	GA
	65. Elaboração e monitorização intercalar dos instrumentos de gestão	GA
	66. Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC)	DAG/GA
	67. Realização de um Inquérito de Satisfação Organizacional Interno e Externo	DAG/GA
	68. Dinamização da cooperação europeia e internacional nas áreas de intervenção da ANQEP, I. P.	DGISQ/GA

69. Divulgação de informação relevante no âmbito de projetos e instrumentos internacionais na área da qualificação	GA/GCI
70. Acompanhamento de projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada e articulação com os *stakeholders* locais e regionais envolvidos, e coordenação da Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial	GA/DGISQ

6.1 Recursos humanos, financeiros e patrimoniais

6.1.1 Recursos financeiros

O orçamento para 2018 considera o montante total de **7.982.288 euros**, repartido pelas seguintes Fontes de Financiamento (FoFi):

- **FoFi 311 Receitas Gerais (RG)** não afetas a projetos cofinanciados, no montante de 3.500.000€;
- **FoFi 411 Financiamento da EU, do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – Competitividade e Internacionalização**, no montante de 86.282€;
- **FoFi 482 Financiamento da EU, de Outros Fundos Europeus (FE)**, no montante de 308.500€;
- **FoFi 540 Transferências de Receitas Próprias (RP)** entre organismos da Administração Pública (AP), no montante de 4.087.506€.

O orçamento da ANQEP, I.P. desenvolve-se através de duas atividades específicas e correlacionadas com o seu âmbito de atuação e uma terceira atividade genérica de gestão operacional corrente.

O quadro seguinte resume os dois enquadramentos aplicáveis à ANQEP, I.P. no âmbito do orçamento de 2018.

Legenda de Siglas:

Fontes de financiamento
311 – Receitas Gerais do Estado
411 – Feder - Competitividade e Internacionalização
482 – Outros Financiamentos de FE
540 – Transferências de receitas próprias entre organismos

Áreas de Atividades do OE 2018

209 – Formação Profissional
255 – Informação, documentação, e gestão TIC
258 – Gestão administrativa

Pelas atividades, o orçamento de 2018 distribui-se da seguinte forma:

- 209 – 816.896€;
- 255 – 1.413.662€;
- 258 – 5.751.730€.

Note-se que é na atividade 258, que está imputada a quase totalidade dos encargos com o pessoal.

Demonstração de resultados Previsional 2018

Valores em euros

Códigosdas contas		Exercícios 2018		2017	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	10.846,14	10.846,14
62	Fornecimentos e serviços externos		3.134.751,00		1.585.894,62
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	3.073.606,00		2.287.697,08	
643 a 648	Encargos sociais				
		0,00		0,00	
		706.901,00	3.780.507,00	529.473,91	2.817.170,99
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		715.001,00		433.714,96
66	Amortizações do exercício	0,00		113.759,29	
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	113.759,29
65	Outros custos e perdas operacionais		5.000,00		367,20
			7.635.259,00		4.961.753,20
68	Custos e perdas financeiras		107.188,00		189,40
			7.742.447,00		4.961.942,60
69	Custos e perdas extraordinários		0,00		10.525,26
			7.742.447,00		4.972.467,86
88	Resultado líquido do exercício		239.841,00		13.339,09
			7.982.288,00		4.985.806,95
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Impostos, taxas e outros		0,00		0,00
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	7.872.201,00	7.872.201,00	4.870.223,93	4.870.223,93
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
			7.872.201,00		4.870.223,93
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
			7.872.201,00		4.870.223,93
79	Proveitos e ganhos extraordinários		110.087,00		115.583,02
			7.982.288,00		4.985.806,95
Resumo:	Resultados operacionais: (B) - (A)		236.942,00		-91.529,27
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-107.188,00		-189,40
	Resultados correntes: (D) - (C)		129.754,00		-91.718,67
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		239.841,00		13.339,09

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Balanço Previsional 2018

Valores em euros

Códigosdas contas		Exercícios			
		2018		2017	
	Activo	AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de n	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artíst	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvol	147.891,00	98.594,00	49.297,00	49.297,00
433	Propriedade industrial e outros direit	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobili	0,00	0,00	0,00	0,00
		147.891,00	98.594,00	49.297,00	49.297,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	24.732,70	24.732,70	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	2.401,00	2.401,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	1.858.559,54	1.560.364,73	298.194,81	58.353,81
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Imobilizado em receção	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	34.738,74	33.347,24	1.391,50	1.391,50
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobili	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.920.431,98	1.620.845,67	299.586,31	59.745,31
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investi	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do activo fixo	2.068.322,98	1.719.439,67	348.883,31	109.042,31

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL I.P.

Valores em euros

Códigosdas contas		Exercícios			
		2018		2017	
	Activo	AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de co	36.769,59	0,00	36.769,59	36.769,59
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compra	0,00	0,00	0,00	0,00
		36.769,59	0,00	36.769,59	36.769,59
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Tí	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de c	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçame	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de im	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	36,98	0,00	36,98	36,98
262+...+268	Outros devedores	20.581,03	0,00	20.581,03	20.581,03
		20.618,01	0,00	20.618,01	20.618,01
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	3.947.659,13	0,00	3.947.659,13	3.947.659,13
12	Depósitos em instituições financeira	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.947.659,13	0,00	3.947.659,13	3.947.659,13
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00
272	Custos diferidos	3.284,79	0,00	3.284,79	3.284,79
		3.284,79	0,00	3.284,79	3.284,79
	Total de amortizações	0,00	1.719.439,67	0,00	0,00
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do activo	6.076.654,50	1.719.439,67	4.357.214,83	4.117.373,83

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Valores em euros

Códigosdas contas		Exercícios 2018	2017
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	342.543,74	342.543,74
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-693.700,19	-707.039,28
88	Resultado líquido do exercício	239.841,00	13.339,09
		-111.315,45	-351.156,45
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	85.282,89	85.282,89
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	3.284,79	3.284,79
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	23.279,64	23.279,64
262+...+268	Outros credores	3.609.603,50	3.609.603,50
		3.636.167,93	3.636.167,93
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	372.974,97	372.974,97
274	Proveitos diferidos	374.104,49	374.104,49
		747.079,46	747.079,46
	Total dos fundos próprios e do passivo	4.357.214,83	4.117.373,83

6.1.2 Recursos humanos

Na proposta de Mapa de Pessoal da ANQEP, IP para 2018, aprovada em 10/08/2017 pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, verifica-se a existência de um total de 116 postos de trabalho, dos quais 105 encontram-se ocupados/cativos, o que totaliza 11 postos disponíveis para novos recrutamentos - um número que este Instituto considera o mínimo necessário para o desenvolvimento sustentado e equilibrado da sua atividade/missão. Referia-se que a ANQEP, I.P. em 31 de dezembro de 2017 contava com um total de 83 efetivos.

Distribuição dos postos de trabalho por unidades orgânicas e categorias profissionais

Unidade orgânica	Postos de Trabalho 2018 por Unidade Orgânica							TOTAL
	Dirigente superior	Dirigente intermédio	Técnico superior	Especialista informático	Técnico informático	Assistente técnico	Assistente operacional	
Conselho Diretivo	3							3
DGISQ		1	14					15
DAG		1	8	2	2	4	6	23
DGREQEP		1	17			1	1	20
DGCNQ		1	19			1		21
DGRH		1	4			3		8
GCI		1	10			3		14
GA		1	9			2		12
Total	3	7	81	2	2	14	7	116

Neste Mapa de Pessoal é passível verificar-se que a política de gestão de recursos humanos definida pelo Conselho Diretivo teve em consideração as necessidades das diversas unidades orgânicas, bem como os fluxos de movimentação (entradas e saídas) de trabalhadores nesta Agência, resultante dos sucessivos constrangimentos introduzidos pelas leis do orçamento de Estado, das aposentações e de consolidações de mobilidade no serviço de destino de trabalhadores pertencente ao mapa de pessoal deste instituto público.

Este documento equaciona, também, as entradas resultantes das consolidações das mobilidades na categoria de trabalhadores que exerciam funções há mais de seis meses neste regime, o regresso de

outros por cessação de funções em outros serviços, bem como inclui o recrutamento de novos trabalhadores, através da abertura de procedimentos concursais nas áreas técnicas mais específicas e que carecem de reforço humano.

Resumidamente, os postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal face ao ano anterior, assentam na manutenção dos postos de trabalho nas carreiras de assistente operacional (7) e assistentes técnicos (14), relacionados com a necessidade de garantir as atividades administrativas essenciais ao normal funcionamento desta Agência; Na redistribuição das necessidades referentes aos diversos postos de trabalho na carreira de técnicos superiores (81) decorrentes das carências e especificidades técnicas desta Agência, pelas diversas unidades orgânicas, mantendo, no cômputo geral, o mesmo número e, por fim, na necessidade no preenchimento dos postos de trabalho vagos (11), em face das carências de recursos humanos detetadas relativamente às atividades decorrentes da execução da missão da ANQEP, I.P..

Recrutamento e seleção

Face aos constrangimentos orçamentais, e visando colmatar a carência generalizada de meios humanos, gerando uma elevada intensidade do esforço dos recursos existentes, a ANQEP continuará a recorrer aos mecanismos legais (e possíveis) de recrutamento de pessoal, designadamente através do procedimento mais célere, ou seja, através do regime de mobilidade interna e, nos casos referentes a docentes, à mobilidade estatutária, visando repor gradualmente o capital de conhecimento da ANQEP, I.P. e, simultaneamente, garantir de forma sustentada o seu nível de qualidade e produtividade.

Em face da particularidade das atividades relacionadas com a articulação desta Agência com os diversos operadores do Sistema Nacional de Qualificações, tem-se recorrido ao reforço do contingente de docentes a exercerem funções na ANQEP, I.P., uma vez que detêm conhecimento nas áreas de intervenção nesta matéria, designadamente, experiência na organização e desenvolvimento de ofertas de qualificação de jovens e adultos e em desenvolvimento de processos de Reconhecimento de Competências. Desta forma, torna-se premente que a equipa do departamento técnico da Agência seja dotada de mais docentes.

Tendo presente que ainda não foi rececionado o despacho do membro do governo competente na área das finanças, referente a um pedido de recrutamento de um técnico superior por procedimento concursal e em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, apesar de já ter acolhido o necessário despacho autorizador do Senhor Secretário de Estado do

Ensino Básico e Secundário – Proc. N.º 15/12.24, em 2018, a ANQEP irá encetar novamente este processo, tendo presente a premência em colmatar as necessidades referente a esta área tão específica (design).

Por fim, serão iniciados procedimentos concursais para preenchimento de postos de trabalho na carreira/categoria de Técnico Superior, tanto para a área técnica como a área de suporte, que visem colmatar necessidades decorrentes da saída de funções de trabalhadores.